

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #82592)

Ficha da Acção

Designação PLATAFORMAS DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM (LMS)

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

Cód. Área CZZ **Descrição** NOVOS FORMULÁRIOS

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8483771 **Nome** MÁRIO PEDRO DA CUNHA FERREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-19614/05

Componentes do programa Nº de horas 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O Plano Tecnológico da Educação (PTE), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 137/2007, de 18 de Setembro, tem como objectivo estratégico colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados na modernização tecnológica do ensino em 2010 e visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e para o reforço das qualificações das novas gerações de portugueses, através da concretização de um conjunto integrado de programas e projectos de modernização tecnológica das escolas.

O PTE inspira-se na Estratégia de Lisboa e tem três eixos de actuação temáticos (Tecnologia, Conteúdos, Formação) e um quarto eixo transversal (Investimento e Financiamento), cada um dos quais com um conjunto de objectivos e de projectos associados e relacionados entre si.

Inserido no eixo de "Formação" do PTE, o projecto de Formação e Certificação de Competências TIC tem como objectivo ultrapassar um dos principais factores inibidores da modernização tecnológica da educação – o défice de competências TIC –, promovendo a utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem e na gestão escolar. O referido projecto consiste na implementação de um sistema de formação e certificação de docentes e não docentes, modular, sequencial, disciplinar e profissionalmente orientado.

A presente acção de formação é parte integrante do projecto Competências TIC e tem como objectivo desenvolver os conhecimentos e competências que os docentes já possuem, para que os possam rentabilizar utilizando as TIC. Destina-se a professores de todas as áreas e níveis de ensino e assume a necessidade de se reflectir sobre o uso educativo de plataformas LMS (de aprendizagem).

Assim, considera-se que as mais-valias da utilização educativa das plataformas associam-se essencialmente à possibilidade de potenciar a concretização de actividades de natureza colaborativa (professores e/ou alunos) através da utilização da mesma como meio de comunicação e interacção a distância, de publicação e partilha sistemática das intervenções dos participantes. Esta modalidade de trabalho à distância proporciona oportunidades de aprendizagem distintas daquelas que ocorrem em situações presenciais, uma vez que se trata de trabalhar com objectivos partilhados mas ritmos diferenciados e assíncronos. Por outro lado, as potencialidades trazidas pelo uso de plataformas de gestão de aprendizagem (LMS) para o desenvolvimento de trabalho colaborativo a distância incluem também a criação e utilização de uma variedade de recursos e a possibilidade de trabalho conjunto na sua elaboração (por exemplo pela discussão em fóruns, da produção colaborativa em Wikis ou de construção de glossários/bases de dados).

No entanto, a formação proporcionada aos docentes na utilização de plataformas LMS tem demonstrado que os professores permanecem a utilizar as mesmas de forma reduzida como instrumento de comunicação e/ou de

desenvolvimento de trabalho à distância (tanto em frequência como em âmbito), sobretudo justificado pela falta de hábitos em actuar neste tipo de ambientes web. Desta forma, revela-se importante promover junto dos professores o reconhecimento partilhado do papel que as tecnologias assumiram já na sociedade e consequentemente nas escolas e práticas educativas quotidianamente adoptadas, passando a utilização de plataformas de aprendizagem e de trabalho colaborativo em ambiente escolar a ser perspectivada como recurso potencialmente transformativo das práticas educativas.

Para tal, torna-se importante a constituição, nas escolas/agrupamentos, de grupos de trabalho e apoio entre professores com vista ao desenvolvimento (destes e da organização escolar) de uma maior autonomia e adaptabilidade na eleição e implementação de formas contextualizadas de responder às múltiplas exigências que se colocam à comunidade educativa. Tal, exige a perspetivação de modalidades de exploração educativa das plataformas com vista a uma tomada de consciência das suas potencialidades e limitações assim como das vantagens e dos problemas que o seu uso torna saliente nas relações pedagógicas. Deste modo, não se trata apenas de saber usar uma plataforma de gestão de aprendizagem, mas de perspetivar o interesse pedagógico que a mesma poderá ter numa variedade de iniciativas e actividades escolares – incluindo, por exemplo, a organização e dinamização de grupos disciplinares, a comunicação inerente às funções do director de turma, o desenvolvimento de actividades com alunos no quadro de disciplinas ou projectos, o trabalho entre professores de diferentes escolas ou de um agrupamento, etc. e de actuar em conformidade com essa perspectiva.

Objectivos a atingir

Assume-se como propósito central a promoção e desenvolvimento de competências no uso de uma plataforma LMS em ambiente escolar. As metodologias de trabalho do Curso incluem assim a experimentação activa na utilização destes sistemas online de forma a provocar a reflexão dos participantes na prática da sua utilização. O curso assume como objectivos:

- . proporcionar o desenvolvimento e a reflexão sobre metodologias de trabalho dos professores na sua actividade com alunos e/ou professores, com utilização de plataformas LMS;
- . desenvolver a capacidade de análise das actividades realizadas em plataformas LMS, nomeadamente no que se refere à organização, planificação e avaliação de actividades suportadas à distância;
- . promover a reflexão sobre a estruturação e dinamização de plataformas LMS e de espaços de trabalho (disciplinas) em plataformas, fomentando uma projecção estratégica e intencional para o desenvolvimento da mesma como campo de trabalho online da escola/agrupamento;
- . promover/reforçar a formação de equipas de colaboração nas escolas/agrupamentos assentes em dinâmicas de trabalho que apoiem o uso efectivo e generalizado de plataformas.

Com este curso pretende-se contribuir para o alargamento e consolidação das competências dos professores nos seguintes domínios:

- (a) organização e planificação de actividades com uso de plataformas LMS em contexto escolar,
- (b) identificação de estratégias que potenciem a utilização pedagógica e organizacional de tais ferramentas;
- (c) comunicação e colaboração assíncrona pelo conhecimento e domínio de ferramentas específicas
- (d) reflexão sobre as vantagens/constrangimentos e potencial transformador no que se associa aos desenvolvimento de actividades de ensino-aprendizagem mediadas/realizadas em plataforma.

Espera-se que o impacto da formação dos professores no uso educativo de plataforma LMS se operacionalize posteriormente no desenvolvimento de iniciativas reais por parte dos professores, escolas/agrupamentos na utilização da plataformas em actividades de índole educativa.

Conteúdos da acção

Os conteúdos da acção devem ser entendidos como unidades modulares orientadas para reflexão sobre procedimentos de actuação centrados nos âmbitos pedagógicos e organizacionais. De igual modo, o tempo destinado a abordar cada conteúdo assume um carácter indicativo e deve ser distribuído em total respeito pelas competências e necessidades dos formados. Preconiza-se de igual modo a preocupação com a integração de acções de acompanhamento e suporte personalizado a cada um dos formandos.

• Sessão 1 (3 horas)

Elementos base de plataformas LMS :

- a. Exploração do sentido organizativo; análise da estrutura constitutiva: aparência, módulos, blocos, administração, papéis e permissões;

• Sessão 2 (3 horas)

Elementos base de plataformas LMS :

- b. Exploração do sentido funcional; activação e edição de recursos (resource) e actividades (activity) integrados e suas potencialidades educativas.

• Sessão 3 (3 horas)

Papel das plataformas LMS como suporte ao trabalho colaborativo;

Princípios pedagógicos subjacentes às LMS: o caso do Moodle e/ou outro sistema de gestão de aprendizagem considerado relevante;

Comunicação e colaboração em ambientes virtuais: as novas práticas e competências de interacção que os ambientes online exigem.

• Sessão 4 (3 horas)

Aprendizagem à distância e as LMS na complementaridade no trabalho presencial no contexto escolar;

A plataforma como meio de organização e sustentação de actividades escolares.

• Sessão 5 (3 horas)

Análise das vantagens, exigências, potencialidades, e constrangimentos da integração, utilização e dinamização de plataformas LMS nas escolas/agrupamentos;

Questões de ética, segurança e monitorização do uso destes ambientes online;

Uma visão prospectiva para as plataformas LMS em cada escola/agrupamento: reflexão e sistematização de factores determinantes na sustentação e desenvolvimento de espaços online (disciplinas) em plataformas.

As actividades a desenvolver deverão ser organizadas de forma flexível e ajustada, de acordo com um necessário diagnóstico prévio, por parte do formador, das competências, experiências e expectativas dos formados.

Metodologias de realização da acção

As actividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teórico/práticas, num total de 15 horas. As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos.

Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas, salienta-se que as actividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes. Na abordagem a cada aplicação, o formador deverá propor a elaboração de documentos, recursos e materiais, com sentido no contexto profissional dos formandos.

Assinala-se a necessidade de serem definidos momentos de exploração prática de algumas das ferramentas (actividades/recursos) disponíveis neste tipo de plataformas, sendo tais momentos desenvolvidos diferenciadamente, de acordo com as necessidades dos professores em formação. Alerta-se neste âmbito para a não-centração na dimensão técnica de tais ferramentas, mas abrangendo igualmente a vertente pedagógica e organizacional que as mesmas, deve-se procurar estimular, em simultâneo, a capacidade de auto-exploração e aprendizagem por parte dos formandos.

Considera-se importante promover a articulação entre os diferentes conteúdos, os quais são aqui entendidos como unidades modulares interligadas, devendo as actividades a desenvolver ser organizadas de forma flexível e integrada, de acordo com as competências e experiências prévias dos formandos.

Neste curso assume-se como é essencial a reflexão informada dos participantes sobre as suas práticas na utilização de plataforma de gestão de aprendizagem pelo que se sugere a organização de momentos colectivos de reflexão e partilha, onde seja realizada: (i) a apresentação das ideias centrais em questão por parte dos diversos grupos de trabalho, (ii) a partilha de experiências profissionais, (iii) a análise de tais ideias na procura de identificação de estratégias e rumos possíveis para o desenvolvimento de princípios de trabalho e actuação no uso educativo de plataforma de aprendizagem.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação da actividade desenvolvida neste curso por cada formando é realizada de modo continuado pelos formadores e tem como referência os objectivos e finalidades do curso. São tomados em consideração os seguintes aspectos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presencias
- Trabalhos práticos e reflexões efectuadas, a partir das e nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10 (tal como definido na carta circular 3/2007 e 1/2008), com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente
 - 5 a 6,4 valores – Regular
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom
 - 9 a 10 valores - Excelente.

Processo

Data de recepção 02-01-2013 **Nº processo** 77907 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-73459/13

Data do despacho 31-01-2013 **Nº ofício** 1327 **Data de validade** 31-01-2016

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado